No dia 9 de novembro, num ambiente descontraído e bem-disposto, os formandos do Curso Profissional de Animador Sociocultural tiveram o privilégio de participar, em sala de aula, num workshop designado “Do Lixo Se Faz Música”, do formador externo Paulo Coelho de Castro.
O workshop teve como objetivo fornecer, através da reutilização de materiais (vulgo lixo), ferramentas e processos simples e acessíveis que poderão ser explorados em contextos artísticos diversos, desde a música ao teatro passando pela dança ou a sonorização de histórias. Assim, os formandos aprenderam a fazer instrumentos musicais e objetos sonoros a partir da reutilização de materiais; compreenderam o potencial sonoro dos objetos; participaram na criação de ambientes sonoros e de ritmos com “garrafas-chuva”, “tubalões”, garrafões, “shakers-biberão”, “garrafas-mar”, “garrafas-pipoca”, entre outros.
Receberam ainda sugestões para a exploração desses instrumentos em contexto de trabalho com crianças e idosos. Este workshop foi de grande valor pedagógico e, numa altura em que a imagem “fala mais alto” do que o som, há a necessidade de despertar as pessoas para o mundo sonoro em que vivem. E, acreditem ou não, ouviu-se naquela manhã, naquela sala de aula, sons tão distintos como o murmúrio das ondas ou das folhas das árvores, ou o simples cantar de um pássaro…

GARRAFA DE AGUA
HISTORIAS
RITMO
SIMPLES

GARRAFA DE AGUA